

# DIGNIDADE

O jornal de todos os banespianos aposentados e da ativa

Edição nº 2 - agosto de 2008

**Afubesp**

Exemplos de outras incorporações e falta de controles legais e governamentais recomendam vigilância permanente.  
Entidades querem audiência com novo presidente

## DE OLHO NA FUSÃO



**PESSOAL PRÉ-75: NEGOCIAÇÃO COM O BANCO ENTRA EM NOVA FASE... PG 3**

**AFUBESP COMEMORA 25 ANOS DE LUTA EM DEFESA DOS BANESPIANOS... PG 7**

## Sem ingenuidade

**C**á estamos novamente, colegas banespianos, às vésperas de uma nova incorporação por parte do Santander. Desta vez, o banco a ser incorporado é o Real, que se desvinculou do holandês ABN.

As autoridades monetárias da Holanda e do Brasil já autorizaram a fusão e Fabio Barbosa assumiu a direção do grupo espanhol no país, por indicação direta da matriz e do presidente mundial, Emilio Botín. José Paiva Ferreira, que havia substituído interinamente Gabriel Jaramillo na presidência, foi mantido na direção com mais poderes, inclusive o de coordenar também a área comercial.

Diversas declarações da empresa – mas sem qualquer reunião com os sindicatos – negam fechamento de agências, demissões ou retiradas de direitos e conquistas.

Entretanto, para os banespianos, o Santander ainda não tomou qualquer decisão que pudesse indicar confiança e respeito. Eles sofrem perseguição sistemática nas agências e são vítimas de demissões cruéis. O assédio moral e o terrorismo sobre o conjunto dos bancários assumem requintes de sadismo quando o alvo é o funcionário do antigo Banespa. Gestores esbravejam que dariam tudo para demitir todos os banespianos, o que vem provocando inúmeras denúncias e protestos.

O que sairá dessa incorporação? Diferentemente da Europa, no Brasil, exceto nas questões que envolvem monopólios e abusos econômicos, não há legislação e controles sobre as fusões. Além disso, o Santander, apesar das milionárias campanhas publicitárias, tem má fama em todos os países que atua.

Quanto aos aposentados, a história é bastante conhecida. Nas reuniões com os representantes do pessoal pré-75, o banco muda constantemente de negociador e dificulta até a aprovação de uma ata com o resultado das negociações realizadas até aqui, obrigando a Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público a transformar em documento legal as gravações do último encontro.

Por tudo isso, a Afubesp, que representa hoje a unidade dos funcionários aposentados e da ativa, recomenda união e olho vivo.

Diretoria da Afubesp



# DIGNIDADE

[www.afubesp.com.br](http://www.afubesp.com.br)

Material  
reciclado



APOSENTADOS PRÉ-75

## Negociação espinhosa

Representantes querem agora discutir com o Santander o problema do reajuste e a unificação dos indexadores das complementações

**A**pós várias rodadas de negociações com o Santander, realizadas no âmbito da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, da Câmara dos Deputados, os representantes dos aposentados pré-75 do Banespa pretendem, agora, pressionar o banco sobre os temas econômicos. Eles reivindicam o reajuste das complementações referente ao período do congelamento e a unificação dos indexadores do Plano V pelo índice mais favorável. A próxima negociação está marcada para o dia 14 de agosto.

Na última, ocorrida em 26/6, o tema principal foi a ata que registra os compromissos por parte da empresa de regulamentar o Conselho Gestor do Plano V, garantir a continuidade do patrocínio do plano e manter o direito dos aposentados à Cabesp.

Dela participaram: Afubesp, CNAB (Comissão Nacional dos Aposentados



Reuniões entre os banespianos e o banco ocorrem na Comissão de Trabalho

do Banespa), Afabesp e Afabans.

### Banco muda negociadores

Desde o início das negociações, o Santander trocou três vezes seus representantes. Nas primeiras, por força legal da Comissão de Trabalho, o negociador foi o presidente, José Paiva Ferreira. Posteriormente, ele foi substituído pelo superintendente de

RH, Gilberto Trazzi, que, por sua vez, cedeu lugar a advogados do banco.

Os negociadores da empresa afirmam que irão cumprir os compromissos. Entretanto, dificultaram a aprovação da ata, o que levou o deputado Nelson Marquezelli (PTB-SP), mediador das negociações, a anexar a gravação da última sessão no acervo documental da audiência.

AUGUSTO COELHO

## Outros encontros em Brasília

No mesmo dia da negociação com o banco (26 de junho), dirigentes da Afubesp e da CNAB foram à Secretaria de Previdência Complementar, órgão que regula e fiscaliza o setor de fundos de pensão, onde foram recebidos pelo secretário-adjunto, Carlos Alberto de Paula, e assessores.

Os representantes relataram toda a história dos aposentados pré-75 do Banespa e reafirmaram que a criação do Plano V foi um passo positivo. Ressaltaram, porém, que ele precisa ser melhorado. Após ouvir os relatos, de Paula sugeriu uma nova reunião e colocou-se à disposição para buscar um acordo. "Se a Secretaria de Previdência Complementar puder ajudar, ajudaremos", disse.

Na avaliação do presidente da Afubesp, Paulo Salvador, e dos integrantes da CNAB Herbert Mo-

niz, Sérgio Zancopé e Alfredo Rossi, o encontro foi positivo, especialmente, pela forma efusiva com que foram recebidos. "Enxergamos ali uma postura de buscar por justiça e por direito, e isso é uma coisa que muitas vezes não encontramos nos órgãos públicos", resume Herbert Moniz.

Na manhã anterior (25 de junho), a Afubesp e a CNAB estiveram com o diretor de Administração do Banco Central, Anthero de Moraes Meirelles. A audiência, agendada pelo senador Eduardo Suplicy (PT-SP), serviu para a representação cobrar a fiscalização e o acompanhamento do que o grupo espanhol está fazendo com os aposentados pré-75. De acordo com o edital de venda do Banespa, cabe ao BC o monitoramento de todo o processo de privatização.

## FUSÃO

# União e olho vivo



Direção do grupo Santander diz que não está previsto o fechamento de nenhuma agência. Dá para acreditar?

## Históricos dos dois bancos e de outros processos de unificação preocupam bancários

**N**o atual modelo econômico, neoliberal e globalizado, as aquisições e fusões entre grandes empresas são cada vez mais comuns para ampliar mercado, reduzir custos e otimizar lucros. Enquanto na Europa, acordos de segurança social são realizados, inclusive com manutenção de empregos e garantias para os consumidores, no Brasil, o facão rola solto, nos empregos, na qualidade dos serviços e nos benefícios.

Nessa lógica, não tem como a incorporação do Real pelo Santander fugir desse caminho. Diferente do ocorrido na privatização do Banespa, que obedeceu uma decisão política do governo tucano, dessa vez, a fu-

ção se dará entre dois bancos privados. Mesmo assim, o processo não será tranquilo e exigirá muita atenção e mobilização dos funcionários da ativa e dos aposentados para garantir empregos e conquistas.

Atentas a essa questão, as entidades sindicais e a Afubesp já se anteciparam às possíveis consequências da incorporação, fazendo gestões junto ao ex-presidente do ABN Real e atual responsável por todos os negócios do Grupo Santander no Brasil, Fábio Barbosa, para que sejam realizadas reuniões e que o processo seja transparente.

A preocupação com o tema também esteve presente na 10ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, que, no final de ju-

lho, aprovou resoluções que exigem do banco abertura de negociações, garantia de emprego por três anos e manutenção dos direitos do pessoal da ativa e dos aposentados.

Na conferência, delegações de vários países latinos relataram problemas com o Santander, entre os quais agressão de sindicalista na greve dos bancários no Chile.

A assessoria de imprensa do banco emite notas negando demissões e fechamento de agências. A mídia brasileira, que vive dessas notas, engole a preocupação com o meio ambiente e reforça a cantilena da multinacional espanhola de que pretende construir o melhor banco do Brasil.

Quem abordou a questão que preocupa os funcionários foi o diretor-

geral responsável pelas operações do Santander na América, Francisco Luzón. Em entrevista ao jornal *Folha de S.Paulo*, no início de julho, ele afirmou que o banco descarta abrir um programa de demissão voluntária, como fez em 2001 na compra do Banespa. Disse ainda que “não está previsto o fechamento de nenhuma agência” e que o alto “turn over” (rotatividade) dos bancários brasileiros “reduzirá a necessidade de demissões”, ou seja, os empregados que saírem não serão repostos. Isso já está ocorrendo nos dois bancos.

O histórico do Santander, que já demitiu milhares de trabalhadores no país e continua dispensando - embora em ritmo menor -, especialmente, os profissionais mais antigos, e de outras fusões de empresas, fazem com que as declarações de Luzón não sejam tranquilizadoras aos empregados.

“Eles falam que não haverá PDV, que não vai haver demissões. Eu pago pra ver”, dúvida uma gerente do Santander, que acumula vários anos de experiência em diversos bancos. “Já passei por situações como essa. Irão fusionar agências próximas e só vai ficar quem ganha menos e produz mais”, opina.

Outro depoimento, desta vez de um bancário do Real, ilustra a visão daqueles que não guardam ilusões em relação às intenções do banco. “As demissões vão acabar ocorrendo, mesmo porque tem departamentos fazendo a mesma coisa e funcionários na mesma função”. No entanto, ele ressalta que existe uma saída, e é coletiva. “Temos que nos unir em torno do sindicato e lutar por nossos empregos. Se prevalecer o individualismo, muito provavelmente seremos vítimas do de-

semprego”, alerta.

### Visão dos aposentados

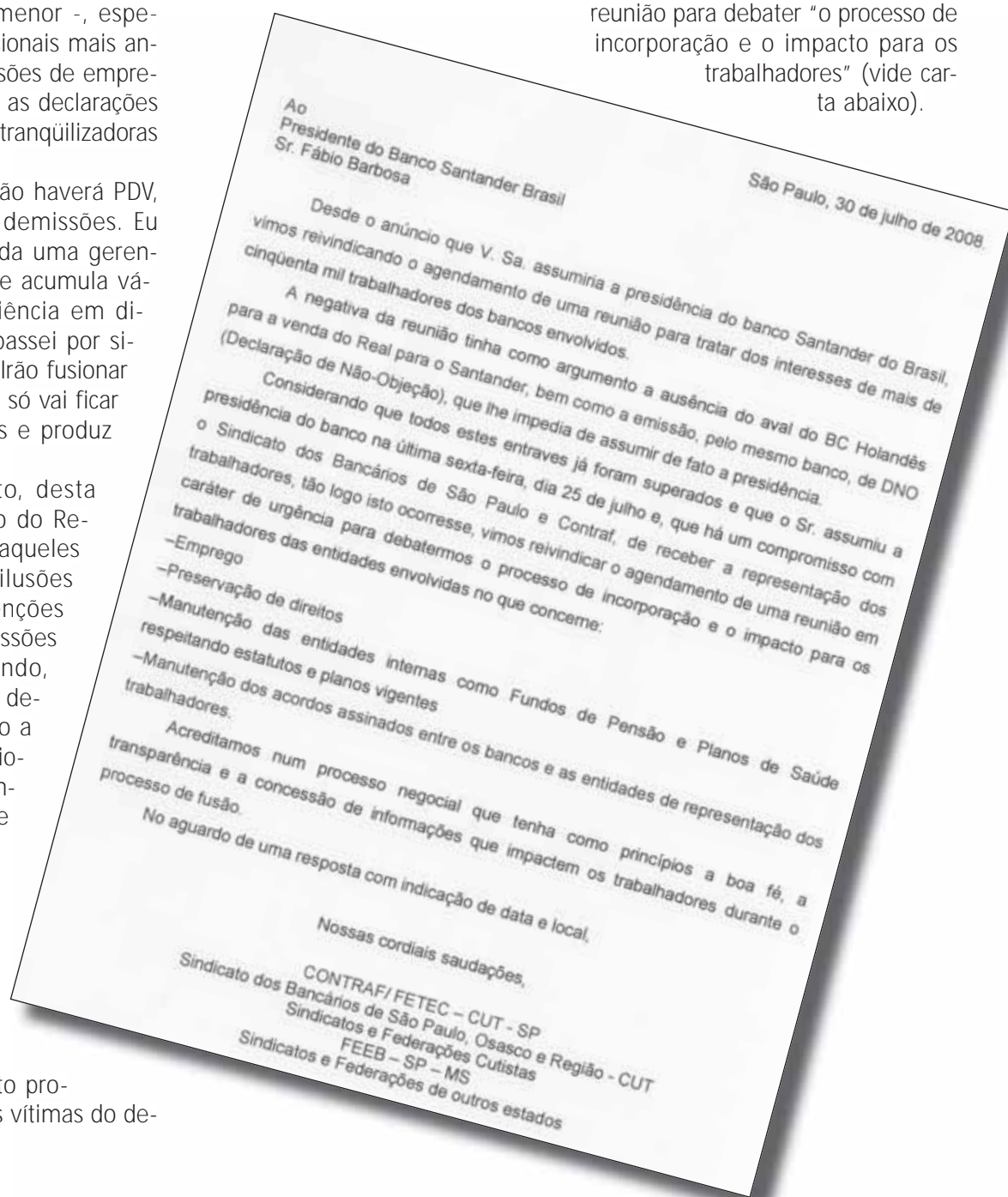
Atenta à garantia dos direitos dos aposentados, a Afubesp, por meio do *Dignidade*, ouviu alguns colegas banespianos pré-75. Estes, de modo geral, afirmaram que vão acompanhar com atenção o processo de fusão. “Nossos direitos estão assegurados na legislação e, agora, temos um fundo de pensão (o Plano V). Entretanto, o problema é a pouca confiabilidade desse banco”, afirma Francisco Antonio Belíssimo, o Chico Belo.

Para o coordenador da CNAB (Comissão Nacional

dos Aposentados do Banespa), Herbert Moniz, o receio é que a fusão se torne uma grande confusão e atrapalhe as negociações que estão sendo feitas com o Santander, visando equacionar os cinco pontos do regulamento do Plano V e a dívida referente aos cinco anos de congelamento. “Vamos manter extrema vigilância sobre o processo, para evitar surpresas desagradáveis”.

### Carta das entidades sindicais

No dia 30 de julho, as entidades sindicais encaminharam correspondência ao novo presidente do Santander do Brasil, Fábio Barbosa, cobrando o agendamento de uma reunião para debater “o processo de incorporação e o impacto para os trabalhadores” (vide carta abaixo).



## DIRETAS

### CONVÊNIO COM A PORTUGUESA



#### Dirigentes da Afubesp e da Lusa assinaram parceria

Os associados da Afubesp e seus dependentes contam com mais uma opção de lazer. A entidade assinou convênio com a Portuguesa de Desportos. A mensalidade do clube, com desconto sobre a tabela, será debitada em conta corrente. Veja imagens do espaço na página da internet [www.portuguesa.com.br](http://www.portuguesa.com.br).

### AMIGOS PARA SEMPRE

Os diretores regionais da Afubesp em Piracicaba, junto com o Sindicato dos Bancários e a Afaban da região, organizaram almoço de confraternização para o dia 2 de agosto, cujo lema é "Banespianos, amigos para sempre". Com o concorrido "porco na fofalha", o evento pretende reunir os banespianos aposentados e da ativa, as entidades de representação e selar em definitivo uma amizade sincera. Será também a comemoração de posse dos novos diretores da Afubesp e o primeiro evento regional dos 25 anos da entidade.

Para associar-se à Lusa ou obter outras informações, entre em contato com:

– **Convênios da Afubesp**  
Rua Direita, 32 – 2º andar,  
centro de São Paulo  
Telefones (11) 3292-1751  
e 3292-1752  
[convenios@afubesp.com.br](mailto:convenios@afubesp.com.br).

– **Subsede da Afubesp**  
Rua Amador Bueno, 599,  
Santo Amaro  
Telefones (11) 5522-2384  
e 5521-3688

### GRATIFICAÇÃO: A SALADA DO TST

A decisão do TST (Tribunal Superior do Trabalho) sobre a ação das gratificações semestrais dos aposentados vinculados à Afubesp trouxe uma grande confusão no segmento, ao relacionar o pagamento desse direito à PLR (Participação nos Lucros e Resultados). "A princípio, o Tribunal fez uma grande salada. Vamos aguardar a publicação do acórdão para analisar todas as suas conseqüências e, depois, voltar ao assunto no *Dignidade* para esclarecer os colegas", informa o presidente da Afubesp, Paulo Salvador.

### E-MAIL DA CULINARISTA

A primeira edição do novo *Dignidade* trouxe, na página 8, uma matéria sobre a banespiana aposentada Maria Antônia – "De secretária a culinária" –, que teve boa repercussão entre os leitores do jornal. "Muitos colegas entraram em contato comigo, depois da reportagem", revela Maria Antônia, que completa: "Certamente, outros tentaram, mas não conseguiram porque o texto não informa o meu correio eletrônico". Portanto, atendendo a observação pertinente da banespiana, divulgamos seu e-mail ([accarino@terra.com.br](mailto:accarino@terra.com.br)), para que os colegas possam encaminhar mensagens a ela.



Maria Antônia e sua criação

### CINEMA: INGRESSO MAIS BARATO

A Afubesp acaba de assinar convênio com o Cinemark, empresa que opera 370 salas de exibição em 26 cidades brasileiras. Com a parceria, os associados da Afubesp poderão adquirir até seis ingressos mensais ao preço de R\$ 9,00 cada. Para obter as entradas ou outras informações, contate o setor de Convênios da Afubesp.

### DIRETORES TOMAM POSSE NA CABESP

No dia 31 de julho, os novos diretores administrativo e financeiro da Cabesp, Dorival Faustino e Julio Higashino, tomaram posse. Ao assumirem os cargos, ambos agradeceram a oportunidade que receberam dos colegas. "Estou consciente da minha responsabilidade e espero representar bem os associados", afirmou Faustino.

O presidente da Afubesp, Paulo Salvador, que participou da solenidade, desejou sucesso aos novos diretores e citou a decisão do juiz que anula o requisito de cargo para as diretorias da Cabesp. "Na reforma de 1996, nós propusemos que para se candidatar bastava ser associado, da ativa ou aposentado." Ele lembrou que na eleição a verdadeira divergência foi o fato de se recorrer ao judiciário para fazer uma reforma estatutária. "Na justiça, sabemos como começa e não como termina." Durante a solenidade, o presidente da Cabesp, Eduardo Prupest, leu a ata, onde consta que a posse ocorre sub judice.



Paulo: sucesso aos diretores

AFUBESP

# 25 anos ao lado dos banespianos

Entidade, que participou das conquistas dos funcionários, não descuida de seu papel associativo, oferecendo produtos e serviços

**F**undada em 21 de junho de 1983, a Afubesp completou 25 anos de atuação junto aos banespianos da ativa e aposentados. Inicialmente, o caráter associativo da entidade teve maior relevância, tendo em vista que o Banespa era um banco estatal e ainda não havia ameaça de privatização.

Foi o período da venda de panetones e de outros produtos e serviços aos associados. Havia também os eventos sociais e culturais, incluindo a publicação das coletâneas "Afubesp Poesia", com as obras produzidas pelos próprios banespianos.

Entretanto, a predominância do caráter associativo, não impediu que a entidade desempenhasse importante papel em todas as conquistas dos banespianos. Com a intervenção do Banco Central no Banespa, no final de 1994, e a vitória da oposição na eleição da Afubesp, um ano e meio depois, a luta contra a privatização passou a ser a prioridade.

A partir daí, a entidade ganhou destaque no movimento de resistência, participando de todas mobilizações e negociações com o banco. Aqueles gloriosos anos, somados ao período posterior à privatização, garantiram a continuidade da Cabesp e do Banesprev e permitiram que milhares de colegas se aposentassem pelo banco.

Atualmente a Afubesp, junto com a CNAB (Comissão



A Afubesp foi uma das principais lideranças do movimento contra a venda do Banespa

Nacional dos Aposentados do Banespa), desenvolve ações nos campos jurídico e político visando resgatar o reajuste dos colegas pré-75. E participa do esforço para impedir demissões e assédio moral ao pessoal da ativa.

A defesa dos direitos dos banespianos aposentados e da ativa acontece em paralelo às atividades de caráter associativo. Além de continuar oferecendo diversos produtos e serviços aos seus associados – os convênios com a Portuguesa e o Cinemark são os exemplos mais recentes –, a Afubesp tem promovido palestras e oficinas, dentro de seu programa Qualidade de Vida.

"Estes 25 anos de história pavimentam a base sobre a qual a diretoria da Afubesp reafirma seu compromisso de defender os interesses dos banespianos", afirma o presidente da Afubesp, Paulo Salvador, que complementa: "Mais vale o que fizemos para o futuro".

## O primeiro presidente

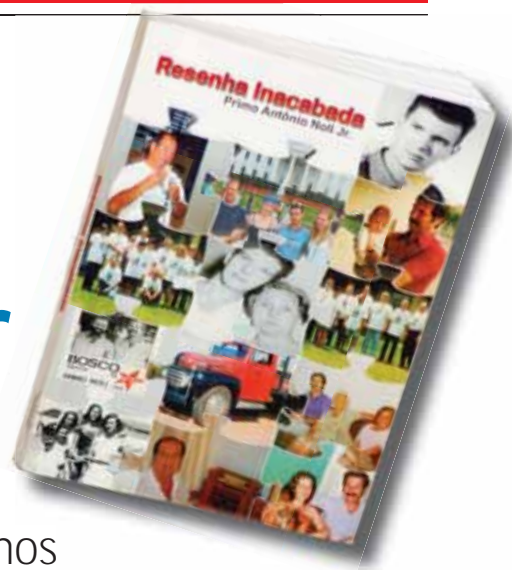
De acordo com o primeiro presidente da Afubesp, Nillo Bazzarelli, a associação foi criada por um grupo de gerentes do Banespa. "O começo não foi fácil. Houve muitas dificuldades e uma delas era a falta de aceitação dos próprios funcionários do banco", lembra.

A convite dos colegas, ele aceitou assumir a presidência da nova entidade. Durante sua gestão, encerrada em 1985, foi conquistada a sede própria que permanece no mesmo endereço até hoje (Rua Direita, 32 – 2º andar). Em sua opinião, "naquela época não havia muito a reivindicar, pois o banco buscava proporcionar o melhor para seus funcionários".

Bazzarelli, que atualmente é aposentado do Banespa, acompanhou todo o processo de privatização e desabafa: "Foi um dos atos mais lesivos ao patrimônio paulista e brasileiro".

# Texto de Primo Noli é leve e tem humor

Primeiro livro do autor, que tem o desprezioso título “Resenha Inacabada”, merece ser lido, especialmente, pelos banespianos



**H**ay que endurecer, pero sin perder el humor jamás.” A frase, que parodia uma das mais famosas declarações atribuídas ao revolucionário Che Guevara, poderia muito bem retratar a percepção de mundo do banespiano Primo Antônio Noli Jr. Militante sindical e político daqueles que os “companheiros” mais antigos gostam de chamar de “histórico”, ele, após se aposentar em 1995, resolveu escrever um livro a partir de “experiências vividas, narradas ou captadas”.

O resultado do trabalho, que só foi concluído no ano passado, tem o desprezioso título de “Resenha Inacabada” e reúne 50 crônicas sobre os mais diversos temas. Na maioria, predominam a leveza e o bom humor.

As crônicas de Primo Noli transitam por uma nos-

talgia gostosa de uma época que já passou, como em “Álbum de Família” e “Saudades do PT dos anos 80”. Ele consegue fazer o leitor rir de uma “Assembléia Sindical” e de um jogo do “Aurora Futebol Clube”, relato que despertará no banespiano uma suave lembrança das concorridas integrações esportivas e culturais do Banespa.

Para além da leveza e do humor, o autor se revela um bom contador de histórias.

Serviço - “Resenha Inacabada” é uma publicação independente e, para adquiri-la, os interessados devem encaminhar e-mail para primo.noli@yahoo.com.br ou primo.antonio@yahoo.com.br. O valor do exemplar é R\$ 20,00, mais R\$ 5,00 pela postagem via correio para qualquer lugar do Brasil.

## Amigos peculiares

*“Tenho um amigo, participante assíduo de uma partida de várzea aos domingos à tarde, que classifica a si mesmo como jogador sem bola. Com uma particularidade. Só joga sem bola mesmo. Com ela se embaraça todo. É um desastre.*

*Argumenta que a exemplo de um antigo e famoso jogador, que fez parte da seleção brasileira dos anos 70, de nome Tostão, ele também joga o tempo todo sem bola. Rigorosamente!*

*Tentei ponderar que o Tostão - até porque tive o privilégio de assistir ao vivo - jogava sem bola e com bola também, é claro! Não tinha nenhum preconceito, dificuldade ou mal-estar quando a recebia em seus pés. Inútil!*

*Contra-argumentou que é*

*fiel as seu estilo de atuação em campo. E radicalizou: cada qual à sua maneira.*

*Quando algum colega do time faz um lançamento para ele, uma vez que é atacante, na seqüência, onde invariavelmente é desarmado, contrafeito declara: meu estilo não é esse, vocês já sabem!”*

Fragmento da crônica “Amigos Peculiares”, que abre o livro “Resenha Inacabada”.

